

Investimento direto caiu 26%

Holanda, o maior aplicador

Patricia Eloy

• O fluxo de investimento direto estrangeiro no Brasil caiu 26% em 2002. De acordo com levantamento feito pela Sociedade Brasileira de Estudos de Empresas Transacionais e da Globalização Econômica (Sobeet), no ano passado ingressaram no país US\$ 16,6 bilhões (em valores brutos), contra US\$ 22,5 bilhões registrados em 2001. Os Estados Unidos, tradicionalmente o maior investidor no Brasil, perdeu no ano passado esta posição para a Holanda.

— O mundo se retraiu para as economias emergentes, consideradas de maior risco. Nos EUA, o quadro se agrava diante das fraudes contábeis. Se você não sabe o valor dos ativos, como pensar em investir? — questiona Carlos Langoni, diretor do Centro de Economia Mundial da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Mas a ascensão da Holanda no *ranking* — o investimento em 2002 foi de US\$ 3,34 bilhões contra US\$ 1,89 bilhão em 2001 — não é mérito apenas do encolhimento dos investimentos dos Estados Unidos.

— Muitas multinacionais com filial na Holanda usam o país como centro dos negócios, já que, depois dos paraísos fiscais, é o lugar que oferece mais vantagens tributárias — diz Antônio Corrêa de Lacerda, da Sobeet.

Em 2002, a indústria cresceu no *ranking* de captações: recebeu US\$ 7,6 bilhões, contra US\$ 7 bilhões do ano anterior. Já o setor de serviços encolheu.